



Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras
Comentários de Desempenho
2º Trimestre de 2025



Assinado digitalmente por ARTUR JOSÉ SIMÃO PEDREIRA - 07/08/2025 às 15:39:32, TATIANA RÚBIA MELO MIRANDA - 08/08/2025 às 16:53:26, LEVI PEREIRA FIGUEIREDO NETO - 08/08/2025 às 17:20:19, WALLYSON LEMOS DOS REIS OLIVEIRA - 08/08/2025 às 17:24:32 e ANDRÉ LEANDRO MAGALHÃES - 08/08/2025 às 18:32:43.
Documento Nº: 807385-7568 - consulta à autenticidade em
<https://extranet.telebras.com.br/sigaex/public/app/autenticar?n=807385-7568>



TLBAS202511093A



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Informação Pública - A Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebras (B3: TELB3 e TELB4) divulga nesse documento os comentários de desempenho dos resultados do segundo trimestre do exercício de 2025 (2T25), bem como os resultados do primeiro semestre de 2025 (1S25). As informações operacionais, econômicas e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números não consolidados e em Reais, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), de acordo com os IFRS, bem como estão alinhados com o IAS – “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 (R1), que tratam das informações contábeis intermediárias. As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2024 (2T24) e o primeiro trimestre de 2025 (1T25) e também o primeiro semestre de 2024 (1S24), exceto quando especificado em contrário.

HOMOLOGAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL

Em 8 de maio de 2025, a 118ª Assembleia Geral Extraordinária homologou o aumento de capital da Companhia aprovado na 117ª AGE.

O valor do aumento de capital foi de R\$ 112.256, com a emissão de 7.214.422 ações ordinárias (ON), ao preço de emissão de R\$ 15,56.

Assim, o capital integralmente subscrito da Companhia passa de R\$ 3.474.498 para R\$ 3.586.754 representado por 93.597.512 ações, sendo 75.190.021 ações ordinárias e 18.407.491 ações preferenciais todas nominativas, na forma escritural e sem valor nominal.

APROVAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL

Em 8 de maio de 2025, a 118ª Assembleia Geral Extraordinária aprovou o aumento de capital da Companhia. O valor atualizado até a data da AGE, foi aprovado no valor de R\$ 132.781, por meio da emissão de 8.385.891 ações ordinárias (ON), ao preço de emissão de R\$ 15,83388257. Os acionistas, independentemente da espécie de ação possuída, terão direito de subscrever 8,95954188602% de sua participação em ações ordinárias da Companhia, conforme posição acionária no encerramento do pregão do dia 13 de maio de 2025. Este direito poderá ser exercido entre os dias 14 de maio de 2025 (inclusive) e 13 de junho de 2025 (inclusive).

CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ENTRE TELEBRAS E EACE

A Telebras firmou contrato com a Entidade Administradora da Conectividade das Escolas (EACE) para a prestação, em âmbito nacional, de serviços continuados de transmissão bidirecional de dados via satélite, no contexto do Programa Governo Eletrônico – Serviço de Atendimento ao Cidadão (GESAC).

O objeto do contrato é a implementação e manutenção de pontos de presença com conexão à internet em banda larga, em escolas públicas da educação básica, no âmbito do Projeto Aprender Conectado, conforme diretrizes da Estratégia Nacional de Escolas Conectadas (ENEC), instituída pelo Decreto nº 11.713, de 26 de setembro de 2023.



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os serviços serão executados mediante demanda da EACE, por meio de Ordens de Serviço, e envolvem o fornecimento, instalação, ativação e manutenção de infraestrutura de conectividade, conforme especificações técnicas da Portaria MCOM nº 2.460/2021 e do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre as partes. O contrato prevê vigência de 24 (vinte e quatro) meses para cada ponto ativado, e valor estimado de até R\$ 262.888.616,64, sujeito à variação conforme a quantidade efetiva de pontos contratados.

É relevante mencionar que o valor final do Contrato é variável e diretamente proporcional ao volume de pontos de conexão satelital (GESAC) que forem efetivamente contratados pela EACE.

A celebração deste Contrato representa um passo estratégico fundamental para a TELEBRAS, reforçando seu protagonismo na execução de políticas públicas de conectividade e inclusão digital. A iniciativa tem impacto direto na educação nacional, ao expandir o acesso à internet em escolas, e consolida o compromisso da Companhia com o desenvolvimento social e tecnológico do país.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

R\$ mil	Trimestres					1S25	1S24	Δ Ano
	2T25	2T24	1T25	Δ Ano	Δ Trím.			
Serviços de Comunicação Multimídia	95.280	84.754	100.390	12,4%	-5,1%	195.670	151.367	29,3%
Locação de Capacidade Satelital	9.120	9.120	9.120	0,0%	0,0%	18.240	18.240	0,0%
Aluguéis e Locações - Outras	6.958	7.176	6.506	-3,0%	6,9%	13.464	13.279	1,4%
Serviços de Valor Adicionado	5.738	5.042	5.010	13,8%	14,5%	10.748	9.338	15,1%
Compartilhamento de Receita	2.720	3.485	2.947	-22,0%	-7,7%	5.666	7.144	-20,7%
Outras Receitas	1.816	1.556	2.039	16,7%	-10,9%	3.856	1.655	133,0%
Receita Operacional Bruta	121.632	111.133	126.012	9,4%	-3,5%	247.644	201.023	23,2%
Deduções da Receita	(11.704)	(11.335)	(11.625)	3,3%	0,7%	(23.329)	(22.664)	2,9%
Receita Operacional Líquida	109.928	99.798	114.387	10,2%	-3,9%	224.315	178.359	25,8%

No 2T25, a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 109,9 milhões, aumento de 10,2%, ou R\$ 10,1 milhões superior à receita reconhecida no 2T24, que foi de R\$ 99,8 milhões. Na comparação com o 1T25 houve uma redução de 3,9%. No acumulado do 1S25, a receita totalizou R\$ 224,3 milhões (R\$ 178,4 milhões no 1S24), crescimento de 25,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O incremento da receita no 1S25 em relação ao 1S24 é explicado principalmente pelo efeito da renovação do contrato do Gesac com o Ministério das Comunicações (MCOM), que passou a vigorar a partir de janeiro/24 e teve no seu início uma redução/adequação de pontos do programa. O comportamento da receita bruta por serviço no 1S25 em relação ao 1S24 foi o seguinte:

Serviço de Comunicação Multimídia (SCM): No 1S25, a receita de SCM aumentou 29,3% na comparação com o 1S24, totalizando R\$ 195,7 milhões (R\$ 151,4 milhões no 1S24). O crescimento é explicado pelo efeito da renovação do contrato do Gesac com o Ministério das Comunicações (MCOM), que passou a vigorar a partir de janeiro/24 e teve no seu início uma redução/adequação de pontos do programa. No 2T25, o incremento foi de 12,4% em relação ao 2T24.

Locação de Capacidade Satelital: este produto permaneceu estável na comparação entre os 1S25 e o 1S24, com receita de R\$ 18,2 milhões.

Aluguéis e Locações – Outras: compreende o aluguel de cabos ópticos, locação de roteadores e aluguel de infraestrutura do segmento satelital (contrato de parceria com a Viasat). No 1S25, a receita reconhecida nessa rubrica totalizou R\$ 13,5 milhões (R\$ 13,3 milhões no 1S24), aumento de 1,4%.

Compartilhamento de Receitas: No 1S25, a Telebras reconheceu o montante de R\$ 5,7 milhões (R\$ 7,1 milhões no 1S24), queda de 20,7%. A diminuição é explicada pelo menor volume de recursos recebidos da Viasat no período.

Serviço de Valor Adicionado: A Companhia reconheceu no 1S25, o montante de R\$ 10,7 milhões (R\$ 9,3 milhões no 1S24), crescimento de 15,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Outras Receitas: Representa o valor reconhecido relativo aos serviços prestados de instalação e manutenção do programa Wi-Fi Brasil. No 1S25, a receita foi de R\$ 3,9 milhões (R\$ 1,7 milhão no 1S24). O aumento é justificado pelo efeito da renovação do contrato do Gesac com o Ministério das Comunicações (MCOM), que passou a vigorar a partir de janeiro/24 e teve no seu início uma redução/adequação de pontos do programa.

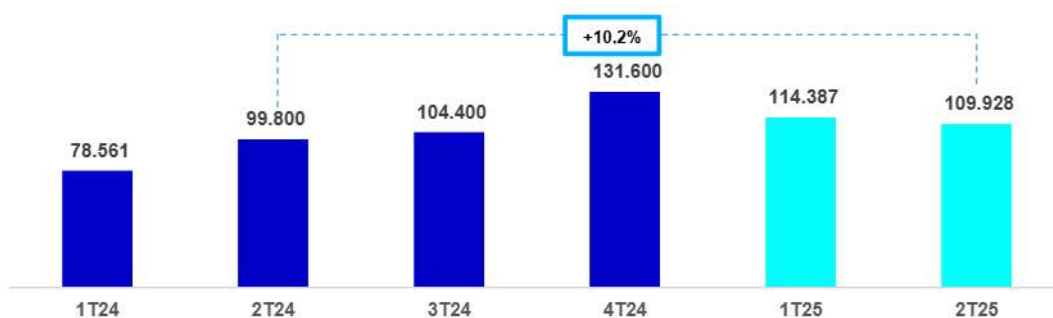


Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

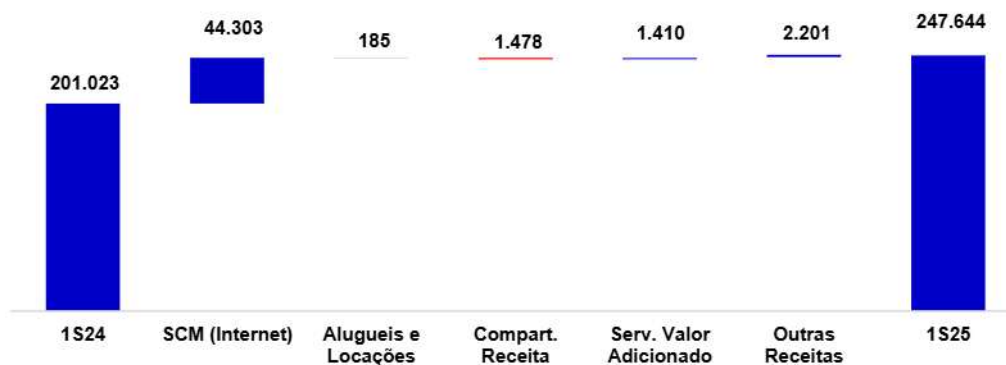
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

No 1S25, as Deduções da Receita Operacional Bruta, que incluem tributos, descontos e cancelamentos sobre a Receita Operacional Bruta, apresentaram aumento 2,9% em relação ao 1S24 em linha com o comportamento da receita.

COMPORTAMENTO DA RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL – R\$ MIL



EVOLUÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA 1S24 – 1S25 – R\$ MIL¹



¹ A cor vermelha representa redução de receita.



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS VINCULADAS ÀS FUNÇÕES: CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS, COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVA (EXCETO DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO)²

R\$ mil	Trimestres								
	2T25	2T24	1T25	Δ Ano	Δ Trim.		1S25	1S24	Δ Ano
Serviços de Terceiros	(40.465)	(50.693)	(36.029)	-20,2%	12,3%		(76.494)	(91.511)	-16,4%
Meios de Conexão e Transmissão	(35.713)	(29.287)	(37.842)	21,9%	-5,6%		(73.555)	(64.375)	14,3%
Pessoal	(30.099)	(29.042)	(27.209)	3,6%	10,6%		(57.308)	(54.134)	5,9%
Alugueis, Locações e Seguros	(14.939)	(11.453)	(13.595)	30,4%	9,9%		(28.534)	(23.417)	21,9%
Tributos	(1.389)	(1.293)	(1.751)	7,4%	-20,7%		(3.141)	(2.549)	23,2%
Compartilhamento de Instalações	(943)	(744)	(1.031)	26,7%	-8,5%		(1.974)	(1.813)	8,9%
PISP ³	(611)	(139)	(598)	339,6%	2,2%		(1.209)	(180)	571,7%
PECLD ⁴	(959)	(2.748)	398	-65,1%	-341,0%		(561)	(4.072)	-86,2%
Materiais	(10)	(148)	(7)	-93,2%	42,9%		(17)	(624)	-97,3%
Total	(125.128)	(125.547)	(117.664)	-0,3%	6,3%		(242.793)	(242.675)	0,05%

EVOLUÇÃO 1S24 – 1S25 - R\$ MIL⁵



Os Custos e Despesas Operacionais (Exceto Depreciação e Amortização) totalizaram R\$ 125,1 milhões no 2T25, estável na comparação com o 2T24 (R\$ 125,5 milhões). Em relação ao 2T25, houve aumento de 6,3%. No 1S25, esses custos e despesas totalizaram R\$ 242,8 milhões (R\$ 242,7 milhões no 1S24), apresentando também uma estabilidade na comparação semestral.

As principais ocorrências no período referentes aos itens de Custos e Despesas Operacionais foram as seguintes:

MEIOS DE CONEXÃO E TRANSMISSÃO: apresentou aumento de 14,3%, atingindo R\$ 73,5 milhões (R\$ 64,4 milhões no 1S24). Os principais serviços que compõem essa rubrica são o de Linha Dedicada Industrial (EILD – Última milha), e Backbone, que tiveram crescimento 37,8% e 1,0%, respectivamente, em relação ao

² Custos e Despesas vinculadas às funções: Custo dos Serviços Prestados, Comercialização dos Serviços e Gerais e Administrativas.

³ Programa de Incentivo por Serviços Prestados

⁴ Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa

⁵ A cor azul representa a redução dos custos/despesas.



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

mesmo período do ano anterior. Os custos com EILD totalizaram R\$ 36,0 milhões no 1S25 (R\$ 26,1 milhões no 1S24), já os custos com Backbone foram da ordem de R\$ 37,2 milhões no 1S25 (R\$ 37,8 milhões no 1S24).

PESSOAL: No 1S25, os custos e despesas com Pessoal tiveram aumento de 5,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O acréscimo é reflexo dos seguintes fatos: i) concessão de promoção em função do processo avaliação anual dos colaboradores no 4T24; e ii) reposição das perdas salariais do acordo coletivo 2023 pagas em maio de 2024.

SERVIÇOS DE TERCEIROS: No 1S25, os custos e despesas com Serviços de Terceiros apresentaram redução de 16,4% na comparação com o 1S24. A queda é justificada principalmente pela redução dos custos de manutenção da planta de Telecomunicações terrestre e satelital (-18,7%).

ALUGUÉIS, LOCAÇÕES E SEGUROS: No 1S25, esses custos e despesas apresentaram crescimento de 21,9%, quando comparado ao 1S24. O aumento é explicado pelos seguintes eventos: i) incremento do custo do seguro do satélite; e ii) elevação dos custos de locação dos equipamentos satelitais registrado no período.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	Trimestres					1S25	1S24	Δ Ano
	2T25	2T24	1T25	Δ Ano	Δ Trim.			
Depreciação e Amortização	(70.622)	(66.499)	(69.724)	6,2%	1,3%	(140.345)	(132.149)	6,2%

A rubrica de Depreciação e Amortização apresentou crescimento de 6,2% na comparação com o 1S24. O aumento é explicado pelas transferências de bens que se encontravam na condição de “em andamento” e que passaram para a condição de “em serviço” durante o exercício de 2024.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

R\$ mil	Trimestres					1S25	1S24	Δ Ano
	2T25	2T24	1T25	Δ Ano	Δ Trim.			
Resultado de Equivalência Patrimonial	(342)	(718)	(716)	-52,4%	-52,2%	(1.058)	(527)	100,8%

O Resultado de Equivalência Patrimonial reflete à participação da Telebras (49%) no resultado da Coligada Visiona no período. No 1S25, a Coligada registrou um prejuízo de R\$ 2,2 milhões (R\$ 1,1 milhão no 1S24), gerando um resultado negativo de equivalência patrimonial na Telebras no valor de 1,0 milhão (R\$ 0,5 milhão positivo no 1S24).



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

R\$ mil	Trimestres							
	2T25	2T24	1T25	Δ Ano	Δ Trim.	1S25	1S24	Δ Ano
Outras Receitas Operacionais								
Subvenções Recebidas (i)	51.211	58.862	77.575	-13,0%	-34,0%	128.786	98.889	30,2%
Recuperação de Tributos	3.941	3.455	3.665	14,1%	7,5%	7.606	7.289	4,3%
Outras Receitas Operacionais	1.189	2.328	505	-48,9%	135,4%	1.694	2.477	-31,6%
Total	56.341	64.645	81.745	-12,8%	-31,1%	138.086	108.655	27,1%
Outras Despesas Operacionais								
Tributos	(2.810)	(2.229)	(1.166)	26,1%	141,0%	(3.953)	(3.375)	17,1%
Multas sobre Contas a Receber - Contratos	(598)	(403)	(824)	48,4%	-27,4%	(1.422)	(2.059)	-30,9%
Provisão p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis, Fiscais	(989)	-	(381)	100,0%	159,6%	(1.370)	-	100,0%
Baixas de Ativos (Perdas/Doação)	-	(4.032)	-	-100,0%	-	-	(4.032)	-100,0%
Outras Despesas Operacionais	(951)	(921)	(1.084)	3,3%	-12,3%	(2.058)	(1.077)	91,1%
Total	(5.348)	(7.585)	(3.455)	-29,5%	54,8%	(8.803)	(10.543)	-16,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquida	50.993	57.060	78.290	-10,6%	-34,9%	129.283	98.112	31,8%

No 1S25, o resultado da rubrica de Outras Receitas Operacionais deduzidas de Outras Despesas Operacionais foi positivo no montante de R\$ 129,3 milhões (R\$ 98,1 milhões no 1S24), crescimento de 31,8%. O efeito positivo é reflexo do maior volume de subvenções orçamentárias recebida no 1S25.

i) SUBVENÇÕES ORÇAMENTÁRIAS RECEBIDAS: A partir de 1 de janeiro de 2020, a Telebras passou a ser classificada como uma Empresa Estatal Dependente e, dessa forma, passou a receber recursos orçamentários para o pagamento dos gastos com pessoal, outros custeios e investimentos. Os recursos recebidos para pagamento de pessoal e outros custeios são reconhecidos no resultado da Companhia a medida que forem sendo realizados com base no CPC 07 – Subvenções e Assistência Governamentais, os recursos de investimento são contabilizados no passivo exigível (não circulante) como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). No 1S25, a Telebras reconheceu o montante de R\$ 128,8 milhões no resultado da Companhia (R\$ 98,9 milhões no 1S24), aumento de 30,2%, explicado principalmente, pelos recursos recebidos para a quitação do financiamento junto a FINEP. Os valores recebidos foram destinados para pagamentos dos gastos da Companhia da seguinte forma:

R\$ mil	Trimestres							
	2T25	2T24	1T25	Δ Ano	Δ Trim.	1S25	1S24	Δ Ano
Pessoal	36.118	34.440	27.025	4,9%	33,6%	63.143	57.493	9,8%
Outros Custeios	15.093	24.422	50.550	-38,2%	-70,1%	65.643	41.396	14,2%
Total	51.211	58.862	77.575	-13,0%	-34,0%	128.786	98.889	30,2%



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025

Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	Trimestres					1S25	1S24	Δ Ano
	2T25	2T24	1T25	Δ Ano	Δ Trím.			
Receitas Financeiras								
Juros sobre Aplicação Financeira	45.233	25.602	43.196	83,4%	7,4%	88.429	56.080	61,3%
Juros sobre Superávit Previdência Privada	4.823	-	6.001	100,0%	-19,6%	10.825	-	100,0%
Outras Receitas Financeiras	3.070	3.206	3.317	-4,2%	-7,4%	6.386	7.348	-13,1%
Tributos sobre Receitas Financeiras	(2.418)	(1.298)	(2.393)	86,3%	1,0%	(4.811)	(2.892)	66,4%
Total	50.708	27.510	50.121	84,3%	1,2%	100.829	60.536	66,6%
Despesas Financeiras								
Juros sobre Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(60.214)	(45.400)	(54.829)	32,6%	9,8%	(115.042)	(91.031)	26,4%
Juros e Variação Monetária de Acordos Judiciais	(3.873)	(3.319)	(3.963)	16,7%	-2,3%	(7.836)	(7.440)	5,3%
Outras Despesas Financeiras	(2.173)	(2.950)	(2.526)	-26,3%	-14,0%	(4.700)	(6.275)	-25,1%
Total	(66.260)	(51.669)	(61.318)	28,2%	8,1%	(127.578)	(104.746)	21,8%
Resultado Financeiro Líquido	(15.552)	(24.159)	(11.197)	-35,6%	38,9%	(26.749)	(44.210)	-39,5%

No 1S25, o resultado financeiro foi negativo no montante de R\$ 26,7 milhões (R\$ 44,2 milhões no 1S24), uma melhora de 39,5%. O resultado é justificado basicamente pelos seguintes eventos: i) crescimento de 61,3% dos rendimentos de aplicações financeiras no período, em função do aumento da rentabilidade média dos fundos entre os períodos comparados; e ii) pela atualização monetária dos valores de juros sobre Superávit de Previdência Privada em decorrência do montante a receber destinado a Telebras no final do exercício de 2024.

Esses aumentos foram parcialmente compensados pelo incremento dos encargos financeiros de AFAC, que tiveram crescimento de 26,4% em virtude a elevação da taxa Selic, que é indexador utilizado para a correção do AFAC.

EBITDA (LAJIDA)

R\$ mil	Trimestres					1S25	1S24	Δ Ano
	2T25	2T24	1T25	Δ Ano	Δ Trím.			
Prejuízo Líquido do Período	(46.442)	(60.065)	(10.905)	-22,7%	325,9%	(57.347)	(143.090)	-59,9%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	4.281	-	-100,0%	-	-	-
(+) Resultado Financeiro	15.552	24.159	11.197	-35,6%	38,9%	26.749	44.210	-39,5%
(+) Depreciação e Amortização	70.622	66.499	69.724	6,2%	1,3%	140.345	132.149	6,2%
EBITDA	39.732	30.593	74.297	29,9%	-46,5%	109.747	33.269	229,9%
Ajustes:								
(+) Equivalência Patrimonial	342	718	716	-52,4%	-52,2%	1.058	527	100,8%
(+) Depreciação - CPC 6(R2) / IFRS 16	(1.321)	(1.294)	(1.316)	2,1%	0,4%	(2.637)	(2.596)	1,6%
(+) Despesas Financeiras - CPC 6(R2) / IFRS 16	(149)	(193)	(303)	-22,7%	-50,8%	(453)	(405)	11,9%
(-) Ganho sobre Passivos	(6)	(1.417)	(70)	-99,6%	-91,4%	(76)	(1.417)	-94,6%
(+) Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	-	4.032	-	-100,0%	-	-	4.032	-100,0%
(+) Multas Contratuais	598	403	824	48,4%	-27,4%	1.422	2.059	-30,9%
EBITDA Ajustado	39.196	32.842	74.148	19,3%	-47,1%	109.061	35.469	207,5%
Margem EBITDA	36,1%	30,7%	65,0%	17,9%	-44,4%	48,9%	18,7%	162,3%
Margem EBITDA Ajustado	35,7%	32,9%	64,8%	8,3%	-45,0%	48,6%	19,9%	144,5%



EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO: 1S24 – 1S25 – R\$ MIL⁶



O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro / (prejuízo) antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado, conforme Instrução CVM N° 156, de 23 de junho de 2022, e estes ajustes incluem a adição/exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial, da Depreciação e das Despesas Financeiras originadas das alterações do CPC 6(R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil e Outros Eventos não Recorrentes que possam vir a ocorrer no curso dos negócios da Companhia, para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e possibilidade de cobertura de suas necessidades de capital de giro. Ambas as medidas desse agregado (EBITDA e EBITDA Ajustado) não devem ser consideradas como alternativas ao Lucro Operacional e ao Fluxo de Caixa Operacional, quando utilizados como indicadores de liquidez. Destaca-se ainda que o EBITDA Ajustado pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

No 1S25, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 109,1 milhões (R\$ 35,5 milhões no 1S24), crescimento de 207,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O incremento é explicado basicamente pelos seguintes fatos: i) crescimento da Receita Operacional Líquida; ii) aumento das Subvenções Orçamentárias Recebidas destinadas aos pagamentos de pessoal e outros custeios; e iii) estabilização dos custos e despesas operacionais.

A Margem EBITDA Ajustada no 1S25 foi de 48,6% (19,9% no 1S24), crescimento de 144,5%.

Desconsiderando as Subvenções Orçamentárias Recebidas para pagamentos de pessoal e outros custeios (R\$ 128,8 milhões no 1S25 – R\$ 98,9 milhões no 1S24) do cálculo do EBITDA Ajustado, teríamos um valor negativo no 1T25 de R\$ 19,7 milhões (R\$ 63,4 milhões no 1S24), e uma Margem EBITDA Ajustada de - 8,8% e -35,6%, respectivamente.

⁶ A cor vermelha representa aumento dos custos/despesas.



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

OUTROS INDICADORES

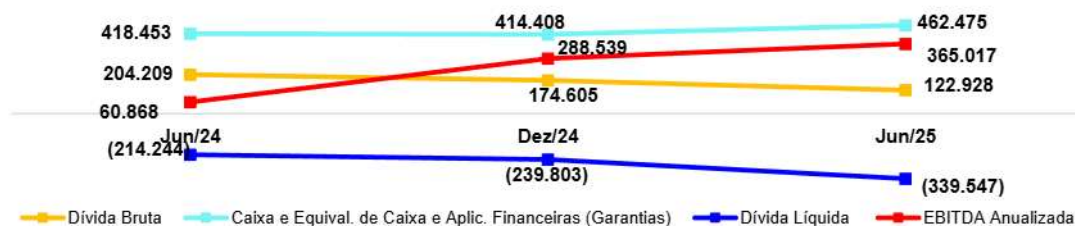
ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA⁷

R\$ Mil	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024	Δ Jun/25 X Dez/24	Δ Jun/25 X Jun/24
Empréstimos e Financiamentos - FINEP	-	46.210	68.394	-100,0%	-100,0%
Curto Prazo	-	46.210	45.667	-100,0%	-100,0%
Longo Prazo	-	-	22.727	-100,0%	-100,0%
Arrendamento Mercantil (Leasing)	8.310	9.513	11.853	-12,6%	-29,9%
Curto Prazo	4.084	5.374	5.483	-24,0%	-25,5%
Longo Prazo	4.226	4.139	6.370	2,1%	-33,7%
Credores por Acordos Judiciais - PREVI e FUNCEF	114.618	118.882	123.962	-3,6%	-7,5%
Curto Prazo	18.240	16.635	16.812	9,6%	8,5%
Longo Prazo	96.378	102.247	107.150	-5,7%	-10,1%
Dívida Bruta	122.928	174.605	204.209	-29,6%	-39,8%
(-) Aplicações Financeiras - (Garantias)	47.716	84.313	81.064	-43,4%	-41,1%
(-) Caixa Disponível ⁸	414.759	330.095	337.389	25,6%	22,9%
Dívida Líquida	(339.547)	(239.803)	(214.244)	41,6%	58,5%
EBITDA Anualizado⁹	365.017	288.539	60.868	26,5%	499,7%
Dívida Líquida / EBITDA	-	-	-	11,9%	-73,6%

Em junho de 2025, a Telebras apresentou dívida líquida negativa, ou seja, o valor da dívida foi inferior ao valor das disponibilidades e das aplicações financeiras, no valor de R\$ 339,5 milhões (e R\$ 239,8 milhões em dezembro de 2024 e R\$ 214,2 milhões em junho de 2024), acréscimo de 41,6% e 58,5%, respectivamente, em relação a junho de 2024 e dezembro de 2024. O comportamento é explicado pela diminuição da dívida bruta devido às amortizações e pela manutenção de volume elevado de disponibilidades financeiras da Companhia.

COMPORTAMENTO DOS COMPONENTES DA DÍVIDA LÍQUIDA – R\$ MIL



⁷ Dívida Líquida= Dívida bruta – (Caixa e Equivalentes de Caixa + Aplicações Financeiras de recursos vinculados a garantias de empréstimos e financiamentos e acordos judiciais firmados com credores).

⁸ Exclui o valor das aplicações financeiras dos recursos recebidos a título de AFAC e registrado na rubrica de Disponibilidade, uma vez, que esse recurso não pode ser utilizado para a liquidação da Dívida Bruta.

⁹ EBITDA anualizado: Representa o EBITDA do mês corrente somado ao EBITDA mensal dos onze meses anteriores.



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – R\$ MIL



Cronograma de Amortização da Dívida Bruta - Moeda Nacional - R\$ Mil	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Arrendamento Mercantil Financeiro	4.084	1.092	1.723	796	376	239	8.310
Credores por Acordo Judiciais	18.240	18.240	18.240	18.240	18.239	23.419	114.618
Total	22.324	19.332	19.963	19.036	18.615	23.658	122.928

MOVIMENTAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E ACORDOS DE DÍVIDAS

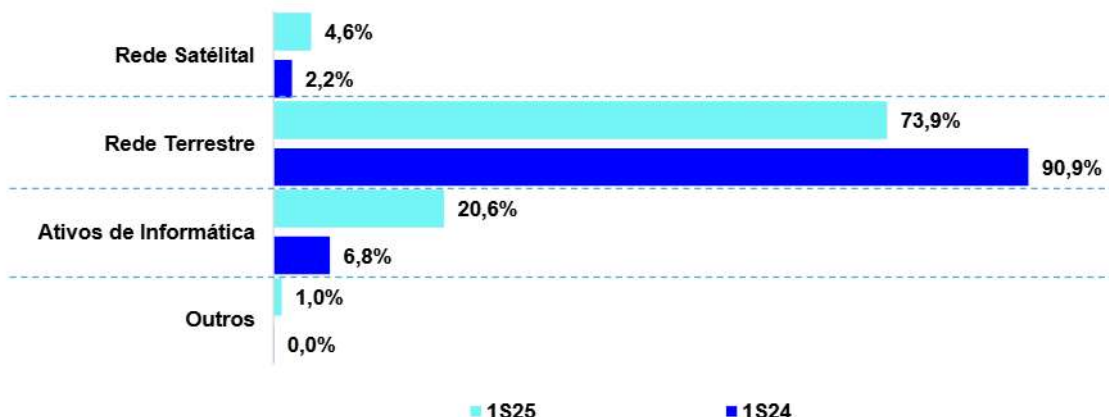
R\$ mil	30/06/2025		
	Empréstimos e Financiamentos	Arrendamento Mercantil Financeiro	Acordos Judiciais
Saldos Iniciais em 31 de dezembro de 2023	46.210	9.513	118.882
Adições	-	1.884	-
Juros e Variação Monetária do Período	(209)	453	7.836
Juros Pagos	(223)	-	(6.753)
Baixa para Resultado do Período	-	(453)	-
Amortizações de principal	(45.778)	(3.087)	(5.347)
Saldo em 30 de junho de 2025	-	8.310	114.618



INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL - CAPEX

DISTRIBUIÇÃO DO CAPEX

R\$ mil	Trimestres					1S25	1S24	Δ Trim.
	2T25	2T24	1T25	Δ Ano	Δ Trim.			
Rede Terrestre	7.557	15.254	4.679	-50,5%	61,5%	12.237	31.362	-61,0%
Ativos de Informática	1.869	1.204	1.534	55,2%	21,8%	3.403	2.349	44,9%
Rede Satelital	413	400	340	3,3%	21,5%	754	766	-1,6%
Outros	111	16	53	593,8%	109,4%	165	16	931,3%
Total	9.950	16.874	6.606	-41,0%	50,6%	16.559	34.493	-52,0%



No 1S25, a Telebras realizou investimentos no montante de R\$ 16,6 milhões (R\$ 34,5 milhões no 1S24), queda de 52,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução dos investimentos está diretamente relacionada à diminuição dos repasses de recursos devido as restrições orçamentárias do Governo Federal. O montante investido no 1S25 foi aplicado da seguinte forma: 4,6% no segmento satelital, 73,9% no segmento terrestre, 20,6% em ativos de informática e 1,0% em outros ativos.

SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS

No 1S25, a Companhia recebeu o montante de R\$ 1,8 milhões (R\$ 11,8 milhões no 1S24) relativo às Subvenções para Investimentos, redução de 84,3% em relação ao 1S24. Esses recursos foram destinados a investimentos no Ativo Imobilizado e Intangível e será objeto de aumento de capital no futuro.



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

R\$ mil	Trimestres				
	2T25	2T24	1T25	1S25	1S24
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	121.632	111.133	126.012	247.644	201.023
Serviços de Comunicação Multimídia	95.280	84.754	100.390	195.670	151.367
Locação de Capacidade Satelital	9.120	9.120	9.120	18.240	18.240
Aluguéis e Locações	6.958	7.176	6.506	13.464	13.279
Receita de Valor Adicionado	5.738	5.042	5.010	10.748	9.338
Compartilhamento de Receita	2.720	3.485	2.947	5.666	7.144
Outras Receitas	1.816	1.556	2.039	3.856	1.655
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(11.704)	(11.335)	(11.625)	(23.329)	(22.664)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	109.928	99.798	114.387	224.315	178.359
RECEITAS/(CUSTOS/DESPESAS) OPERACIONAIS	(74.477)	(69.205)	(40.090)	(114.568)	(145.090)
Serviços de Terceiros	(40.465)	(50.693)	(36.029)	(76.494)	(91.511)
Meios de Conexão	(35.713)	(29.287)	(37.842)	(73.555)	(64.375)
Pessoal (Exclui PISP)	(30.099)	(29.042)	(27.209)	(57.308)	(54.134)
Aluguéis e Locações	(14.939)	(11.453)	(13.595)	(28.534)	(23.417)
Tributos	(1.389)	(1.293)	(1.751)	(3.141)	(2.549)
Compartilhamento de Infraestrutura	(943)	(744)	(1.031)	(1.974)	(1.813)
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(611)	(139)	(598)	(1.209)	(180)
Equivalência Patrimonial	(342)	(718)	(716)	(1.058)	(527)
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(959)	(2.748)	398	(561)	(4.072)
Material	(10)	(148)	(7)	(17)	(624)
Outras Despesas Operacionais	(5.348)	(7.585)	(3.455)	(8.803)	(10.543)
Outras Receitas Operacionais	56.341	64.645	81.745	138.086	108.655
EBITDA	35.451	30.593	74.297	109.747	33.269
Margem EBITDA	32,2%	30,65%	64,95%	48,93%	18,65%
Depreciação e Amortização	(70.622)	(66.499)	(69.724)	(140.345)	(132.149)
EBIT	(35.171)	(35.906)	4.573	(30.598)	(98.880)
Resultado Financeiro	(15.552)	(24.159)	(11.197)	(26.749)	(44.210)
RESULTADO ANTES DAS DEDUÇÕES/PARTICIPAÇÕES	(50.723)	(60.065)	(6.624)	(57.347)	(143.090)
DEDUÇÕES DO RESULTADO	4.281	-	(4.281)	-	-
IRPJ/CSLL	4.281	-	(4.281)	-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(46.442)	(60.065)	(10.905)	(57.347)	(143.090)
Margem Líquida	-42,2%	-60,19%	-9,53%	-25,57%	-80,23%



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ mil	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2024
Total Ativo	4.171.620	4.089.985	3.987.019
Circulante	2.061.528	1.776.003	1.697.265
Caixa e Equivalentes de Caixa	555.743	425.387	430.859
Contas a Receber de Clientes	386.602	233.301	198.227
Tributos a Compensar/Recuperar	182.309	178.044	196.356
Depósitos Judiciais	7.638	7.364	7.130
Aplicações Financeiras	822.352	822.352	822.352
Superávit - Previdência Privada	88.872	84.429	12.921
Valores a Receber de Colaboradores Cedidos	1.945	1.945	1.945
Outros Ativos Realizáveis	16.067	23.181	27.475
Não Circulante	2.110.092	2.313.982	2.289.754
Aplicações Financeiras	50.923	86.686	83.446
Tributos a Compensar/Recuperar	5.663	8.282	10.645
Superávit - Previdência Privada	106.115	143.216	10.098
Dividendos a Receber	5.456	5.456	5.456
Depósitos Judiciais	50.593	48.726	47.151
Outros Ativos Realizáveis	9.524	12.381	14.367
Realizável a Longo Prazo	228.274	304.747	171.163
Investimentos	74.610	80.124	75.339
Imobilizado	1.779.635	1.909.708	2.020.972
Intangível	27.573	19.403	22.280
Total Passivo	4.171.620	4.089.985	3.987.019
Circulante	360.887	314.577	347.650
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	16.047	13.331	16.266
Fornecedores	236.609	144.636	180.547
Tributos Indiretos	5.748	23.499	3.720
Receitas Diferidas	44.406	44.406	59.771
Empréstimos e Financiamentos	4.084	51.584	51.150
Financiamento FINEP	-	46.210	45.667
Arrendamento Mercantil Financeiro	4.084	5.374	5.483
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	5.148	4.877	4.586
Credores por Perdas Judiciais	18.240	16.635	16.812
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	2.073	1.828	1.797
Subvenções Orçamentárias a Realizar	11.405	-	6.799
Outras Obrigações	17.127	13.781	6.202
Não Circulante	2.256.867	2.293.396	2.351.351
Empréstimos e Financiamentos	4.226	4.139	29.097
Financiamento FINEP	-	-	22.727
Arrendamento Mercantil Financeiro	4.226	4.139	6.370
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	62.983	59.881	57.817
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	21.195	20.923	21.579
Credores por Perdas Judiciais	96.378	102.247	107.150
Grupamento de Ações	680	680	680
Recursos Capitalizáveis - AFAC	1.816.040	1.831.921	1.843.183
Receitas Diferidas	255.365	273.605	291.845
Patrimônio Líquido	1.553.866	1.482.012	1.288.018
Capital Social	3.586.754	3.474.498	3.474.498
Prejuízos Acumulados	(2.197.131)	(2.139.784)	(2.216.302)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	31.573	35.153	29.933
Ações em Tesouraria	(111)	(111)	(111)
Recursos Capitalizáveis - AFAC	132.781	112.256	-



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANEXO III

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil	Trimestres			1S25	1S24
	2T25	2T24	1T25		
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais					
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(50.723)	(60.065)	(6.624)	(57.347)	(143.090)
Ajustes por:					
Depreciação e Amortização	70.621	66.498	69.724	140.345	132.149
Provisão/Rever. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	146	299	111	257	302
Variação Monetária de Prov. para Riscos Prováveis Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	1.779	1.493	2.070	3.849	3.381
Receitas Diferidas - Realizações	(9.120)	(9.120)	(9.120)	(18.240)	(21.281)
Equivalência Patrimonial	342	718	716	1.058	527
Encargos Financeiros sobre Adiantamento para Aumento de Capital	60.213	45.400	54.829	115.042	91.031
Provisão IRPJ/CSLL do Período	4.281	-	(4.281)	-	-
Encargos Financeiros sobre Empréstimos e Financiamentos	-	966	(209)	(209)	2.146
Provisão para Programa de Indenização por Serviços Prestados	1.227	271	999	2.226	340
Variação Monetária/Juros de Credores por Perdas Judiciais	3.872	3.320	3.964	7.836	7.441
Variação Monetária de Depósitos Judiciais	(1.119)	(909)	(1.065)	(2.184)	(1.779)
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	959	2.748	(398)	561	4.072
Despesas Financeiras - Apropriação de Juros a Incorrer - IFRS 16	150	193	303	453	405
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	-	4.032	-	-	4.032
Ganho na Baixa de Passivo	(6)	(1.417)	(70)	(76)	(1.417)
Perda na Baixa de Ativos - Tributos	(232)	-	232	-	-
Recuperação de Créditos Tributários	2.915	-	-	2.915	-
Subtotal	136.028	114.492	117.805	253.833	221.349
Mutações Patrimoniais:					
Contas a Receber de Clientes	(66.746)	(28.683)	(87.116)	(153.862)	(25.414)
Tributos a Recuperar	(9.950)	(6.565)	13.283	3.333	(17.766)
Depósitos Judiciais	16	(3)	27	43	(57)
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	1.521	2.717	1.195	2.716	3.152
Fornecedores	45.496	(6.459)	36.786	82.282	37.210
Outras Contas Ativas e Passivas	9.235	241	(13.001)	(3.766)	17.473
Subtotal	(20.428)	(38.752)	(48.826)	(69.254)	14.598
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais					
Pagamento por Adesão ao Prog. de Indenização por Serviços Prestados - PISP	(1.709)	(640)	-	(1.709)	(640)
Pagamento de IRPJ/CSLL Estimados	-	-	(7.894)	(7.894)	-
Pagamento de Juros de Empréstimos e Financiamentos	-	(573)	(223)	(223)	(1.642)
Pagamento de Juros de Arrendamento Mercantil Financeiro - IFRS 16	(150)	(193)	(303)	(453)	(405)
Pagamento de Causas Judiciais - Trabalhistas, Cíveis e Tributárias	(584)	(165)	(149)	(733)	(165)
Pagamento de Acordos Judiciais - Encargos	(4.090)	(6.873)	(2.663)	(6.753)	(9.291)
Subtotal	(6.533)	(8.444)	(11.232)	(17.765)	(12.143)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) pelas Atividades Operacionais	58.344	7.231	51.123	109.467	80.714
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento					
Aquisição de Imobilizado / Intangível	(5.458)	(10.977)	(4.756)	(10.214)	(16.738)
Aplicações Financeiras - Resgate	-	-	39.973	39.973	-
Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	(5.458)	(10.977)	35.217	29.759	(16.738)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento					
Pagamento de Credores por Perdas Judiciais - Principal	(3.721)	(4.927)	(1.626)	(5.347)	(6.628)
Pagamentos - Financiamento - Finep - Principal	1	(11.365)	(45.778)	(45.777)	(22.712)
Pagamentos - Financiamento de Arrendamento Mercantil Financeiro - IFRS 16	(1.462)	(1.336)	(1.625)	(3.087)	(2.664)
Recebimento de Parcela de Superávit - Previdência Privada	22.039	3.211	21.444	43.483	6.341
Recebimento de Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	12	8.920	1.846	1.858	11.834
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	16.869	(5.497)	(25.739)	(8.870)	(13.829)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	69.755	(9.243)	60.601	130.356	50.147
Demonstração da Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa					
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	555.743	430.859	485.988	555.743	430.859
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	485.988	440.102	425.387	425.387	380.712
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa	69.755	(9.243)	60.601	130.356	50.147



Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
2º Trimestre de 2025
Valores em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

ANDRÉ LEANDRO MAGALHÃES
Presidente

ANDRÉ LEANDRO MAGALHÃES
Diretoria Técnico-Operacional (Interino)

TATIANA RÚBIA MELO MIRANDA
Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com
Investidores

LEVI PEREIRA FIGUEIREDO NETO
Diretoria Comercial

WALLYSON LEMOS DOS REIS OLIVEIRA
Diretoria de Governança

ARTUR JOSÉ SIMÃO PEDREIRA
Contador CRC/DF 008412/0-9

